

Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulsa 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com-
munições e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

VILEZAS

Alguns jornaes republicanos voltam a alimentar o fogo sagrado d'uma questão que felizmente já não existe — a questão religiosa.

Em quanto durou a questão do *convenio*, exploraram, á fúria, esse flão, n'uma linguagem ultra-violenta, e conseguiram desorientar a juventude academica, que é, em casos taes, a porção mais impressionavel da sociedade; passou o *convenio*, desapareceu-lhes o assumpto fértil em grandes lucros, e, n'esse caso, é preciso variar do processos, explorando a credulidade pacovia.

Noticiou um jornal do Porto que fóra raptada pelo bando negro, em Villa Real, uma menina de 16 annos e levada para o *Que-lhas* contra vontade do seus paes.

Declara o mesmo jornal que se não attenderem as suas reclamações, verão agitada, por toda a parte (na China, Japão, Terra do Fogo, Hottentoka e Lapónia), nova questão anti-religiosa; mas — e ainda bem — por agora a questão do *Que-lhas* produziu... en-calhe nos lucros da gazeta jacobina, porque o sr. João Pinto Ferreira, pae da menina raptada, declara no «Povo do Norte»:

«Sem duvida a redacção do importante diario portuense foi illudida na sua boa-fé (dêra-lh'a Deus!), por quanto nem minha filha está no convento do *Que-lhas*, nem foi raptada pelas alludidas senhoras.

«Para a subtrahir a determinadas influencias e completar a sua educação internei-a num collegio, que ella escolheu de sua livre e espontanea vontade.»

Pois, apesar d'uma declaração tão categorica, as almas ruins continuam a farejar escandalos jesuiticos. E quem haverá favorecido apenas d'um criterio rudimentar, que tome a serio semelhantes roncadores?

Ora enveredem por outro caminho, por que o expediente de explorar escandalos não é proprio do gente séria.

O governo regulamentou a constituição das casas religiosas, na intenção, sem duvida, de satisfazer ás reclamações dos ultra-liberaes; se os não satisfez, signal é que foi o mais imparcial que pôde ser, por que tambem desagradou á parte contraria. Mas, seja como fór, o decreto tem a força de facto consumado, e, portanto, os jacobinos tem de o res-

peitar. Mais lesadas ficaram no seu programma de expansão as associações religiosas e respeitam-n'o.

De mais d'isso aviventar a questão religiosa, sobre ser uma guerra injusta, porque é sem motivo; sobre ser estúpida, porque é movida por ódio sectario e vil; por que obedece a intuitos gananciosos, á exploração da informação sensacional; por tudo isso é o expediente jacobino um crime nas actuaes circunstancias da politica interna.

Agora que os homens de maior cotação moral estão empenhados na apresentação de bons planos de administração civil e politica, acha o jacobinismo indigena necessidade azada para especular com a credulidade pacovia, para chafurdar no lodaçal da insidia torpe.

Vileza é a menos que se pôde chamar a um tal modo de excitar os animos do populacho irresponsavel.

Nesta altura em que iamos escrevendo abrimos um jornal de Lisboa que relata a noticia dada pelo correspondente de Roma para o «*Courrier de Bruxelles*», dizendo que a maçonaria promove nova agitação anti-religiosa na França, Hespanha e Portugal; e o mesmo jornal lisbonense extractou das «*Novidades*»:

«Não se admirarem os nossos leitores, se, dentro em pouco, surgirem do Funchal, que é — como Vizeu — o fóco das conspirações nacionalistas, acontecimentos de importancia, e que hão de causar profunda sensação em todo o paiz. Quando foi da questão das congregações dêmos o tempo bins conselhos e avisos salutaros, que não só foram desattendidos, mas até chasqueados. E' provavel que os nossos avisos d'agora tenham o mesmo acolhimento. O nacionalismo da Madeira, colligação monstruosa de elementos hybridos, parece destinada a ateiar do novo o incendio. Depois não se queixem!

Parece que as «*Novidades*» receiam, li para quando tiverem voto effectivo na politica, de encontrar estorvos movidos pelos nacionalistas, não é isso?

Ora não trenelique. Os nacionalistas derrotam-se á bocca da urna. Perseguições violentas teriam alguma razão, se Portugal fosse um paiz de cafres.

É demais que importancia tem o nacionalismo?

E' um partido em via de formação e, podemos dizer, sem elementos de combate. Para ser um partido segundo a rigorosa significação do termo, era necessario que houvesse um centro em cada parochia, o que será diffi-

cil, por que o povo tem crenças politicas, poucas sim, mas tem crenças; tem sympathias e tem compromissos que não abandona facilmente. Portanto partido nacional para conquistar o poder é, na presente phasa historica, uma utopia.

E vem a proposito lembrar que as «*Novidades*» não devem ignorar que nos povos insulares se vae accentuando a mania do americanismo, e que ultimamente alguns centenares de cidadãos requereram a sua naturalisação do subditos norte-americanos, facto aliás gravissimo; e que, portanto, as suas ameaças de perseguição, que podem determinar consequencias lastimaveis, deveriam antes ser substituidas por incitamentos patrioticos, pedindo para os insulanos todas as regalias, todas as attenções do governo em melhorar quanto possível a situação d'aquelles povos. Até não estranhariamos que o governo, para obstar a monomania do americanismo, depois de esgotar toda a sua benevolencia, lhe pozesse obstáculos — mas só depois — por leis de excepção.

Resumindo, dizemos: a perseguição religiosa com fins politicos não é só imprudente; é vil.

Silencio, não vês andando,
Ao lume d'aquella estrellas.
Umás roupas alvejando,
De virgem que vem acismando?
São sous passos! Noite, é *Blta!*

A. E. S.

SECÇÃO AGRICOLA

O TRIGO

O trigo é botanicamente uma planta da familia das gramineas, genero *triticum*; como planta alimentar do homem a sua importancia sobrelva a de todas as outras, especialmente na Europa.

Se para as produções da natureza se podessem especialisar os paizes, como nas fabricas se dividem os trabalhos pelos operarios, não seria a Portugal que caberia o papel do productor de trigo, porque outras culturas so lhe acomodam mais com o clima e o terreno; sem que isto queira dizer que não ha em Portugal regiões onde o trigo produz de fórma a compensar os trabalhos e cuidados do productor.

Mas, como as rivalidades entre os povos cada vez se tornam muito salientes, a ponto de ser necessario ter cada um, em si, tudo quanto é preciso para prover ás necessidades da sua sustentação, Portugal tem nos ultimos annos tratado, por esta e outras importantes razões, de desenvolver a cultura do trigo, e para poder alcançar melhores resultados de tal cultura, um dos meios em que se tem posto mais attenção é na escolha das sementes, apurando cada paiz as que tem e procurando outros nos paizes mais afamados n'esta cultura, como são a Polónia, a Russia, e os Estados-Unidos da America, encontrando-se tambem boas castas na Inglaterra, Italia e França.

Não é facil fazer uma classificação dos trigos cultivados, tantas são as variedades e variações provenientes da cultura pelas hybridações ou casamentos das especies.

O que importa saber é que pelas suas qualidades naturaes os trigos se distinguem em duas especies fundamentais — *trigos nus* e *trigos vestidos* ou *encasulados*. — Destas duas especies a mais importante é a dos trigos nus, porque nestes se encontram as especies mais importantes para a alimentação humana.

Os trigos nus dividem-se commercialmente em trigos *brancos*, *vermelhos* e *misturas*; mas todos estes pertencem a outra classificação na-

PEROLAS E DIAMANTES

SILENCIO!

Silencio, campo arrelvado
De diamantino verdor
Silencio, bosque encantado,
Onde treme enamorado
Da lua um raio d'amor.

Silencio, brisas lascivas,
Que nas ramas suspiraes;
Brisas das selvas esquivas
A desmaiar semivivas
Por entre os verdes rosaeas.

Silencio, oh! agua quixozana
Das lagoas verdejantes!
Essas ondas amorosas
Embalam no dorso as rosas
Das encostas odorantes!

Silencio, terno gorgeio,
Oh! avacinha canora!
D'esta noite no auleio,
Guarda teus carmos no acio
Com que saúta a aurota!

Silencio, vagos gemidos,
Que a natureza desperta,
Pelos eccos repetidos
Ramorajando perdidos
Por ossa campina aberta!

tural, que divide os trigos em rijos, molles e durasios.

Os trigos rijos não cedem, ou difficilmente cedem á pressão da unha, e quando partem mostram uma massa unida, quasi vitrea, sem ter a consistencia do vidro.

Os molles cedem facilmente e apresentam massa branca d'onde se destaca farinha.

Os rijos são muito ricos em gluten ou materia albuminoide, muito alimentares; dão todavia pão menos branco, de menos bonita apparencia e são mais proprios para massas.

Os molles dão pão muito branco, de massa fina, mas menos proprio para a alimentação popular.

Os durasios têm qualidades intermedias.

Os trigos que mais abundam em Portugal são os rijos do Alemtejo; os molles são representados pelas variedades ribeiro e gallego mais adoptados no centro e norte do paiz onde a cultura é pouco importante.

Os caracteres naturaes que distinguem os trigos são, como vimos a consistencia e côr do bago; mas para a sua classificação e escolha é preciso attender tambem á forma e tamanho do vago, ao tamanho e feição da espiga, a ser esta rapada (trigo mocho) ou munida de pragana (trigo barbado), á altura e consistencia do colmo e organização interna d'este, e á faculdade de afillar d'onde resulta dar o mesmo bago mais ou menos pés com mais ou menos espigas fecundas.

Actualmente com o empenho do lavrador augmentar a producção, em cada unidade de superficie, affm de compensar as despesas crecentes da cultura, procuram no estrangeiro as castas mais prolificas e adubam-se mais as searas, d'onde resulta, augmentando o peso das espigas, que as searas acabam por não ter o colmo a necessaria consistencia; por isso nas regiões onde as ventanias sejam frequentes se devem preferir castas de colmo curto e rijo.

Algumas castas têm muita tendencia a afillar e quando todos os pés, que rebendam do mesmo bago, dão espigas bem fornecidas de grão correntes, estas castas dão exemplo dos verdadeiros trigos prolificos, produzem muito e gastam pouca semente.

Mas isto nem sempre succede; por serem muitas as espigas sahidas da mesma semente, realisa-se o adagio—muitos filhos fazem o pae pobre;—as espigas são pequenas e os bagos correntes poucos, havendo por isso castas, que afillam menos, mas dão espigas maiores e bem fecundas, cujo producto é maior.

As palhas, embora sejam producto secundario das searas, têm ainda grande importancia, especialmente no sul do paiz, onde faltam as hervagens, para alimentação dos gados.

Ha castas que dão palhas fistulosas, ócas, de menor valor alimentar; são em geral as dos trigos molles; ha outras que dão colmos recheados de medula, mais nutrientes.

P. J.

CORREIO DAS SALAS

Estão entre nós com curta demora em casa de seus ex.^{mas} paes, as gentis meninas D. Maria Francisca e D. Carlota Sequeira, distinctas alumnas do Collegio do S. C. de Maria, de Braga, filhas do ex.^{mo} sr. commendador Teixeira de Sequeira, integro juiz de direito n'esta comarca, e de sua ex.^{ma} esposa D. Leonor Paes de Sande e Castro.

Faz hoje annos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Ferreira, illustrada e distincta senhora da Casa de Bouças, da freguezia da Lage, d'este concelho.

Foi ao Porto o nosso amigo, sr. padre Alvaro Soares Rodrigues.

Grande festividade a Santo Antonio

Sabemos que está constituida uma commissão de distinctos cavalheiros d'esta villa, á frente dos quaes está o nosso respeitavel amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador do concelho, para promover uma ruidosa festividade a Santo Antonio, no dia 13 de junho, estando para tal fim já contratada uma phylarmonica que no dizer dos criticos é a primeira do Minho.

Trabalha-se activamente na elaboração do programma, o qual publicaremos bem como os nomes dos cavalheiros que formam a commissão, logo que nos sejam fornecidas as respectivas informções.

Como nesse dia se realisa a feira annual é de crêr, como já nos consta, que, promovendo a commissão dos festejos exposição de gado, a camara municipal auxilie a commissão em tudo que possa, estabelecendo premios para os expositores que melhor gado apresentem.

Deve despertar grande enthusiasmo esta grandiosa festividade no animo dos villaverdenses, que tão pouco habituados estão a divertimentos d'este genero, aliás de lucros para um grande numero, e que assim prestem todos o seu concurso para a realisação das projectadas festas.

Novas escolas

Na ultima sessão do conselho superior de instrucção publica foram distribuidos processos para a creação de escolas primarias nas freguezias seguintes: Mixtas, nas freguezias de Geme e Lunhas, e do sexo feminino em Cabanelas, todas d'este concelho.

Foram approvados pareceres referentes á creação das escolas mixtas para as freguezias da Portella do Vade e Athães, d'este concelho.

Virgem das Dores

Realisa-se hoje em Cabanelas uma luzida festividade a N. Senhora das Dores e outras imagens, seguindo por esse motivo para alli uma força de 20 praças de infantaria 8.

O acreditado negociante de Braga, sr. Bento Gonçalves Santos offerreceu á Virgem das Dores um

rico manto de setim azul e vestido de setim roxo, bordados a ouro.

O bordado foi feito com todo o esmero pelas sr.^{as} D. Miquelina da Apresentação da Costa Rebello Santos e D. Maria da Apresentação da Costa Rebello, esposa e cunhada d'aquelle cavalheiro.

Parece americana...

Os periodicos italianos contam um caso de fecundidade feminina, verdadeiramente espantoso, e que para começo do seculo está a caracter. E o seguinte:

Proximo da grande cidade de Napoles, em Nocera, vive a sr.^a Magdalena Granatta, que conta 57 annos d'idade. Esta illustre matrona viveu com seu marido 18 annos, no fim dos quaes elle morreu, deixando-lhe a bagatella de 62 filhos! Que em 18 annos ella tivesse 18 filhos já não era pouco, mas bem se comprehende; que tivesse mesmo o dobro, 36, ainda não era para abrir a bocca, posto que fosse caso raro, 2 gemeos por anno durãtê 18; mas 62?! Caramba! Como pôde ser? Ora attentem na conta, que vem de Napoles.

Durante os 9 primeiros annos teve 11 partos, e de cada parto 3 gemeos, o que perbuz 33 filhos em 9 annos; nos restantes annos, teve 3 partos com 4 gemeos cada um, 4 com 5, e os restantes do modo normal!!

Ora o mais bonito é que o «Événement» de Paris affirma que este facto é testemunhado por 2 a 3 mil pessoas do logar, as quaes, n'um abaixo assignado no governo italiano, pedem uma pensão de 4.800 liras (360.000) por anno para a tal sr.^a Magdalena Granatta.

O facto, á primeira vista, não parece tiro de mosquete, mas de granada, e das de maior calibre como porém ha testemunhos que o são de não menor, força é... esperar a confirmação.

sport

Realisa-se hoje, como já annunciamos, na carreira de tiro, provisoria, do Club de Caçadores de Villa Verde, o 1.^o torneio official da epocha, ao qual concorrerão só os dignos socios d'aquella florescente agremiação que ainda não foram premiados nos certamens anteriores.

Haverá muitos e bons premios para os atiradores que mais se distinguirem, entre os quaes avultam: Os do Club de Caçadores, e dos srs. Francisco Lopes de Carvalho, Joaquim José Lopes de Carvalho, Gaspar Augusto Telles, Estevão Alves de Faria, Diogo Manoel dos Santos e Antonio Joaquim do Lago Junior.

Tocará uma banda de musica e por todos os titulos será uma festa de primeira ordem, como as que a benemerita associação costuma promover.

No proximo numero diremos sobre o resultado do torneio.

Preço dos cereaes

No mercado que se realiaou hontem no Fico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:
Milho branco. 16,882 600

| | |
|----------------|-------|
| Dito amarello | 560 |
| Centeio | 540 |
| Milho alvo | 600 |
| Feijão branco | 18000 |
| Dito amarello | 900 |
| Dito fradinho | 640 |
| Pinção | 700 |
| Batatas | 560 |
| Azeite, almude | 48600 |
| Ovos, 10 por | 80 |

Os jornaes de Lisboa e o comparativo Dias Amado

As doencas do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas estomago, escrophulas, neuralgias, olhos, etc., etc.

Alfredo Pires, residente no Beco dos Cavalleiros, n.º 3, 2.º, junto ao elevador da Graça (em Lisboa).

Falla a mãe:
«Meu filho, estava n'um estado desesperado, ninguem da familia já contava vel o restabelecido; a doença apoderou-se d'elle d'uma forma tão horrorosa, que os medicos com quem elle andou em tratamento declararam ter visto doencas syphiliticas, mas ainda nenhuma de caracter tão grave.

— Então soffria elle de syphilis?
— Dizem que sim, mas de tão má qualidade, que o meu pobre filho estava já parecendo typhico. Eu desejava informá-lo bem, de tudo que se passou, mas ha coisas que não se explicam por mais esforços que se façam.

Bastará talvez dizer-lhe que esteve entretido—nunca se viu uma coisa assim— estava podre! No hospital tambem disseram nunca terem visto uma talmanidade d'aquellas

— Tambem foi ao hospital?
— Sim, senhor, mas de nada serviram todos esses recursos.

— Então morreu?
— Não senhor, pelo contrario, agora goza uma saúde de ferro, está gordo e corado. Eu gostava que o senhor o visse.

— Onde está elle?
— Na Casa da Moeda, — é lá empregado.

— Com que se restabeleceu então?
Com o depurativo dos srs. Dias Amado, da rua de S. Paulo!

— Isso e boa então os medicos...
— Os medicos, como já lhe disse, não se entenderam com aquella horrorosa doença.

— Esta cura, creia o senhor, não foi mais do que um milagre! Olhe, já algumas pessoas foram a Pharmacia Ultramarina procurar os alivios para as suas doencas, em vista do milagre que se passou com o meu filho e d'uma sahemis nós que já está muito melhor.»

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Para fora de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa). 7

LIVROS & JORNAES

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição da *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collaga «Seculo», veni de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

— Ruth —

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario de «Centro de Publicações» recebem os o romance Ruth, 2.º n.º da Bibliotheca Americana iniciada com o Amor d'Outono que tão lições de acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Almanach das Aldeias

A illustrada empreza da «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnifica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança á publicidade annualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as bolsas.

Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente.

Além do calendario usual, publica um cuidado *calendario agricola*, subscripto pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a praticar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções: todas variadamente collaboradas: Agricul-

tura, Viticultura, Arboricultura, Hortã e Jardins, Technologia rural, Irotechnia, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

E' como se vê um livro não só util mas quasi indispensavel para o agricultor.

Historia Socialista

Recebemos o decimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomas mensaes ou a cadernelas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Saltes. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

ANNUNCIOS

Empregados

Precisam-se para a venda de machinas de costura «Singer», cobrança e escriptorio, com idade superior a 21 annos.

BRAGA.—Largo do Barão de S. Martinho, n.º 71 (1452)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Feio, correm editos de trinta dias a citar os interessaeos José da Costa, e Francisco da Costa, da freguezia da Lage, e actualmente auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonia da Silva Machado, que foi moradora na referida freguezia da Lage, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 24 de Maio de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1453) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo,

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do es-

crivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Albino de Souza, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, casado com Maria de Souza, do logar do Arinho, freguezia de Sabariz, Joanna de Souza, auzente em parte incerta na cidade de Braga, e Bernardino de Souza, auzente em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca The-reza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Sabariz, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1451) Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Citação-Edital

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do annuncio na folha official, a citar os interessados incertos que se julguem com direito a contestar a justificação avulsa, requerida por João Manuel de Souza da freguezia de Gondoriz, em que pretende habilitar-se universal herdeiro, em propriedade, de tudo que seu finado filho, João Augusto de Souza Cal-

das, adquiriu pelo seu trabalho e commercio, e, em usufructo sómente, da legitima materna, cabendo a propriedade d'esta aos irmãos germanos, pelo requerente passar a segundas nupcias, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, verem acuzar a citação e ficarem tres audiencias assignadas para contestarem.

As audiencias, n'esta comarca, fazem-se ás segundas e quintas feiras, de cada semana não sendo dias impedidos, porque sendo-o se fazem nos immediatos.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei.

1449) O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, se tem de proceder á arrematação em hasta publica no dia 1.º de Junho proximo, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, do direito e acção a quantia de rs. 80\$427, penhorados nos autos de execução por custas, em que é exequente o Magistral do Ministerio Publico e executado Manoel Joaquim Alves, da freguezia de Atheães,

na qualidade de curador nomeado ao auzente João Alves Marques, no inventario a que se procedeu por obito de Manoel José Alves, da dita freguezia de Atheães, cujo direito e acção se acha em mão de João José de Carvalho, da freguezia de Oleiros, avô materno e tutor do menor João, seu neto, avaliado na quantia de 65\$927 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao direito e acção a arrematar, afim de deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 15 de Maio de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1450) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de *ordens menores e sacros* com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

Alviçaras

Dão-se a quem apresentar na Quinta do Souto, em Gême, um perdigueiro branco e castanho, de nome Diamante.

Igualmente se gratifica a primeira pessoa que indique o seu paradeiro.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, es-carrhos e productos pathologicos (2-3)

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Antonio da Cunha, que foi da Villa do Pico, correm editos de trinta dias a citar os interessados, José Maria de Almeida, e mulher — Francisco de Almeida, e mulher — e Alvaro de Almeida, pubere, auzentes em parte incerta para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1446) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Tel

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 78-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

1.ª edição illustrada com cromos e gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMŒOPATHIA

PE FUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mancel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do priz. ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 33000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
40 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquo e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 10 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica da Portuga», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.